

Deputado Federal Arnaldo Jardim assume a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo

O deputado federal Arnaldo Jardim assumiu, nesta última quinta-feira, dia 8 de janeiro, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA). A cerimônia de transmissão do cargo ocorreu no Salão Nobre da Pasta e contou com a presença de cerca de 700 pessoas, entre autoridades políticas, representantes das coordenadorias, institutos, associações e cooperativas de produtores rurais paulistas. Entre os destaques, o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, o deputado federal Roberto Freire, os deputados estaduais Barros Munhoz e Davi Zaia, a secretária do Meio Ambiente, Patrícia Iglecias Lemos, o secretário da Casa Civil, Edson Aparecido, o secretário de Energia, João Carlos de Souza Meireles, o presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Estado de São Paulo (Fetaesp), Braz Albertini, entre outros. O prefeito de Campinas, Jonas Donizeti, foi convidado a fazer um discurso de boas vindas como representante dos demais prefeitos presentes na cerimônia.



Novo secretário em seu primeiro discurso no Salão Nobre da SAA.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e vice-governador, Márcio França, representante do governador Geraldo Alckmin na transmissão de cargo, destacou e agradeceu a atuação de Mônica Bergamaschi à frente da Secretaria de Agricultura nos últimos anos e ressaltou as qualidades e características de trabalho do novo secretário, como a busca por inovações tecnológicas e a preocupação com o meio ambiente.



Transmissão de cargo foi realizada em clima de grande cordialidade.

Em seu discurso, Jardim apresentou suas prioridades de governo, entre elas a necessidade de encontrar soluções para a crise hídrica e a do setor sucroenergético, além de destacar sua intenção de recuperar, de forma mais acentuada, a vertente do Abastecimento nos trabalhos da SAA, por meio de um fortalecimento dos centros de compra, e intensificar os conceitos de segurança alimentar e alimentação saudável. O secretário afirmou, ainda, que para administrar bem a pasta é preciso pensar na Agricultura muito além do ato de produzir, colher e distribuir os produtos, o que significa agir, também, entre os desdobramentos nos serviços e nas indústrias.

O novo secretário acrescentou a importância de dar continuidade aos bons projetos já executados pela gestão anterior e sua intenção de ampliar o quadro de funcionários da secretaria, além de obter mais recursos para investir nos trabalhos das coordenadorias e institutos. “Nós reconhecemos o trabalho que já está sendo feito e seremos um governo de continuidade e desdobramento. Vamos pegar todos os programas que estão dando certo e incrementá-los. Sabemos que a Secretaria perdeu fôlego em um período recente. O número de funcionários diminuiu, porém há a demanda por novos concursos públicos e eu já tratei disso com o governador. Vamos buscar condições de trabalho, mas também cobraremos contrapartida, pois hoje existem institutos que atuam de uma forma ainda muito descoordenada e o que precisamos é somar recursos e esforços de maneira integrada para podermos ampliar os trabalhos”, ressaltou Jardim.



A lotação do Salão Nobre da SAA superou a expectativa de público.

O coordenador da CATI, José Carlos Rossetti, concordou com as propostas do novo secretário e acredita na continuidade dos trabalhos já executados com sucesso pela instituição nos últimos anos. “Apesar da sucessão de um dirigente governamental, o público e os problemas continuam os mesmos. Os projetos devem continuar e aqueles que forem bons podem ser melhorados. O novo secretário foi bem claro e apresentou uma visão muito boa do setor. Vamos apostar nas ações que já vínhamos fazendo para aprimorá-las cada vez mais e atender melhor o produtor rural”, comentou Rossetti.

Mônika Bergamaschi destacou e agradeceu a toda a equipe pelos trabalhos realizados em parceria junto aos órgãos e institutos vinculados à Secretaria. Apontou, ainda, alguns dos importantes projetos desenvolvidos em sua gestão e finalizou com a apresentação de um Relatório de Sustentabilidade, com base nas diretrizes da Global Initiative Report (GRI) considerado inédito na história do Governo do Estado de São Paulo. Trata-se de uma instituição global independente e sem fins lucrativos, que criou uma estrutura mundialmente reconhecida para medir o desempenho econômico, ambiental, social e de governança de empresas, repartições públicas, organizações não governamentais entre outras. No Brasil, cerca de 200 organizações já utilizam essas diretrizes para reportar seus impactos. “Foi um trabalho muito intenso de parceria, determinação e colaboração do setor privado e de todas as coordenadorias e institutos. Com isso, nós conseguimos programas muito interessantes como o Integra SP, o São Paulo Orgânico, o Poupatempo do Produtor Rural, enfim, divulgamos todos esses trabalhos em um Relatório de Sustentabilidade, uma ação absolutamente pioneira e inovadora. Hoje, nós podemos mostrar para a população, nessa transmissão de cargo, com muita alegria e agradecimento todo o trabalho que foi feito e quais foram os ganhos em sustentabilidade para que os produtores rurais possam investir com segurança, gerando renda e emprego e desenvolvimento, o que nos traz muitas alegrias”, destacou a ex-secretária.

O Relatório de Sustentabilidade está disponível na sede da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e deverá também ser publicado na internet. Mais informações podem ser obtidas direto no site www.agricultura.sp.gov.br.